SALMO 18 DEUS, ROCHA E FORTALEZA DO PEREGRINO







Salmo 18 Deus, Rocha e Fortaleza do Peregrino



1 - Ao regente do coro. De Davi, servo de Javé. Ele pronunciou as palavras deste cântico a Javé, no dia em que Javé o livrou da mão de todos os seus inimigos e da mão de Saul.

- 2 Ele disse: Eu te amo, Javé, minha força,
- 3 Javé é minha rocha, minha fortaleza, meu libertador, meu Deus é o rochedo onde encontro abrigo, meu escudo, a força da minha salvação, meu baluarte.
 - 4 Invoco Javé, digno de louvor, e fico livre dos meus inimigos.
 - 5 Ondas de morte me cercavam, torrentes devastadoras me apavoravam;
 - 6 cordas do Xeol me envolveram, laços da morte me surpreenderam.

- 7 No meu aperto invoquei Javé, gritei ao meu Deus. Do seu templo ele ouviu a minha voz, meu clamor chegou aos seus ouvidos.
- 8 Então a terra vacilou e tremeu, os fundamentos das montanhas se abalaram, porque ele se inflamou de ira.
 - 9 De suas narinas subia fumaça, da sua boca, fogo devorador, dele saíam brasas incandescentes.
 - 10 Ele inclinou os céus e desceu, sob seus pés havia nuvens escuras.
 - 11 Montou num querubim e voou, pairou sobre as asas do vento.
- 12 Fez das trevas sua tenda, das águas escuras e nuvens espessas o seu pavilhão.
 - 13 Do esplendor à sua frente, passaram nuvens com granizo e brasas ardentes.
 - 14 Javé trovejou nos céus, o Altíssimo fez ouvir sua voz, com granizo e brasas ardentes.
 - 15 Lançou suas flechas e dispersou os inimigos, multiplicou seus raios e os derrotou.

16 - O leito das águas apareceu, os fundamentos do mundo se descobriram, pela tua ameaça, Javé, pelo sopro das narinas de tua ira.

17 - Lá do alto ele estendeu a mão e me segurou, tirou-me das águas profundas.

18 - Libertou-me do inimigo poderoso, dos que me odiavam e eram mais fortes do que eu.

19 - Eles me atacaram no dia da minha desgraça, mas Javé foi o meu apoio.

20 - Ele me trouxe para um espaço aberto, livrou-me, porque me ama.

21 - Javé me trata conforme a minha justiça, segundo a pureza das minhas mãos ele me recompensa.

22 - Pois segui os caminhos de Javé, não me afastei do meu Deus.

23 - Seus preceitos estão diante de mim, suas normas, não rejeitei.

24 - Fui íntegro diante dele, e me preservei da iniquidade.

25 - Por isso Javé me recompensou conforme a minha justiça, segundo a pureza das minhas mãos, diante de seus olhos.

- 26 Com o fiel, tu és fiel; com o íntegro, tu és íntegro.
- 27 Com o puro, tu és puro, mas com o perverso, tu és astuto.
- 28 Pois salvas o povo humilde, e humilhas os olhares altivos.
- 29 Sim, tu, Javé, és a minha lâmpada: meu Deus ilumina as minhas trevas.
 - 30 Contigo eu enfrento um exército, com meu Deus salto muralhas.
- 31 O caminho de Deus é perfeito, a palavra de Javé é provada; ele é escudo para todos os que nele se abrigam.
 - 32 Quem é Deus além de Javé? Quem é rocha além do nosso Deus?
 - 33 O Deus que me cinge de força e torna perfeito o meu caminho,
 - 34 que me dá pés ágeis como os da corça, e me firma nas alturas,
- 35 que adestra minhas mãos para a guerra, e meus braços para vergar o arco de bronze.

- 36 Tu me deste o escudo da tua salvação, a tua mão direita me sustenta, e a tua bondade me engrandece.
- 37 Alargaste o caminho diante de mim, e meus pés não vacilaram.
- 38 Persegui os inimigos até alcançá-los, não voltei sem tê-los derrotado.
- 39 Esmaguei-os, e não puderam levantar-se, caíram debaixo dos meus pés.
- 40 Tu me cingiste de força para a luta, dobraste diante de mim os que se levantaram contra mim.
 - 41 Fizeste meus inimigos voltarem as costas, os que me odiavam, eu os exterminei.
 - 42 Gritaram, mas não houve quem os salvasse; gritaram a Javé, mas ele não lhes respondeu.
 - 43 Eu os reduzi a pó diante do vento, os esmaguei como a lama das ruas.
 - 44 Tu me livras das contendas do povo, me colocas à frente das nações; um povo que não conhecia me serve.
 - **45 Bastou ouvirem-me com os ouvidos,** e me obedeceram estrangeiros.



46 - Os estrangeiros desfalecem, tremem e saem de suas fortalezas.

47 - Viva Javé! Bendita seja a minha rocha! Exaltado seja o Deus da minha salvação,

48 - o Deus que me vinga e submete os povos debaixo de mim,

49 - que me liberta dos meus inimigos, me eleva acima dos meus agressores, e me salva do homem violento.

50 - Por isso eu te louvarei entre as nações, Javé, e cantarei salmos ao teu nome.

51 - Ele concede grandes vitórias ao seu rei, e mostra fidelidade ao seu ungido, a Davi e à sua descendência para sempre.





Salmo 18 Reflexão Espiritual

₩ O Salmo 18 é um cântico de vitória e confiança absoluta em Deus, proclamando-o como rocha, fortaleza e libertador.

Para o peregrino, ele revela que a caminhada não se vence apenas com força física, mas com a confiança naquele que ilumina os passos e sustenta nos momentos de fraqueza.

O salmista narra perigos, inimigos e armadilhas, mas testemunha que Deus o segurou pela mão e o conduziu a um espaço aberto, sinal de liberdade e amor.

Assim também é a peregrinação: há cansaço, dores, subidas difíceis, mas Javé se faz presente como rocha firme, lâmpada nas trevas e refúgio seguro.

O peregrino aprende a cada passo que não caminha sozinho; suas quedas são erguidas pela força de Deus, suas vitórias são frutos da graça, e seu coração se enche de louvor.

No fim da jornada, ele pode cantar como Davi: "Viva Javé! Bendita seja a minha rocha!".



Oração - Salmo 18

★ Senhor, minha rocha e meu abrigo, tu és a fortaleza que sustenta meus pés cansados. Nas tempestades e nas estradas íngremes, és tu quem me segura pela mão e me levanta do pó. Ilumina, ó Deus, os caminhos que percorro, seja meu escudo contra todo desânimo e medo. Que cada passo dado seja sustentado pela tua graça, e cada vitória seja para a tua glória. Faz de mim um peregrino da esperança, que caminha não pela própria força, mas pela confiança em ti, que és rocha eterna. E ao final da jornada, que eu possa cantar com alegria: "Viva o Senhor, bendita seja a minha rocha, exaltado seja o Deus da minha salvação!" Amém.



